

# CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE PIRACICABA



## Memória PRINCUFÁ

### Terceira reunião do GT PRINCUFÁ

**Data:** 23 de maio de 2014

**Presentes:** Amanda Regina de Campos – UNIMEP (Estágio de Psicologia Social), Cláudia Parassulo – SME/Saúde Escolar, Daniela Garbellini – FACIS/UNIMEP, Disete Devera – UNIMEP/CEAPsi, Elaine Antunes de Lima – UNIMEP (Estágio de Psicologia Social), Fabiane Cristina Vieira de Souza – Vara da Infância e da Juventude, Gláucia Janazun – Casa Lar menino dos olhos de Deus, Karina Garcia Mollo – Fórum DCA, Larissa Cristiane de Araujo – Ong Casvi (Projeto Vivendo a Diversidade), Maria Hilma Ganzella – CMAS, Maria Isabel Gonçalves – Conselho Tutelar 1, Patrícia Fernanda Barbosa – Família acolhedora, Patrícia H.D da Matta – Casa do Bom Menino, Paula Batistela – Ong Casvi (Projeto Sangue Bom), Regina Doni – SEMTRE, Ronaldo José Lucentini – SELAM, Tais Luile Braga – Casa Lar menino dos olhos de Deus.

**Justificaram Ausência:** Fábio do Amaral Sanches – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Telma R. de Paula Souza - Fórum dos Direitos da Criança e do Adolescente

### Informes:

- 1) Karina informa que dia 31/05/14, das 8:30 às 13:30 ocorrerá no CEAPSI o 2º Ciclo de Debates sobre Direitos Humanos e Políticas Públicas, versando sobre o tema: “Escola como espaço de socialização ou como espaço de exclusão?”. Comunica que as inscrições devem ser feitas via internet e entrega um convite para cada participante da reunião.
- 2) Karina informa sobre o IV Encontro sobre a Despatologização da Vida organizado pelo CRP/SP, que ocorrerá dia 11/06/14, das 8:30 às 17:00, no Auditório 5 da FCM da UNICAMP. As inscrições devem ser feitas via internet. Comunica que as inscrições devem ser feitas via internet e faz circular o convite entre todos os participantes.

**Pauta:** Apresentação de propostas para o Programa Intersetorial de Cuidado à Família

Disete assume a coordenação da reunião, faz a leitura da Memória da última reunião do GT, e indaga se é fidedigna. Apenas Hilma confirma verbalmente, os demais participantes acenam afirmativamente com a cabeça. Posteriormente afirma que é importante nomear os representantes setoriais do GT PRINCUFÁ dizendo que há duas vagas para cada setor. Fabiane (VIJ) indaga sobre quem serão os representantes do PRINCUFÁ, pois afirma a importância da Promotora participar este Programa intersectorial e Hilma (CMAS) destaca o papel e a importância das representações de coordenação no PRINCUFÁ. Patrícia (CBM) indaga sobre a ausência de representação do Lar Franciscano, da SEMS, e da SEMDHAP, Maria Isabel questiona sobre a ausência do (CT II) e, neste momento, é comentada a ausência da representante do CREAS. Em função da menção das representações ausentes e, diante das indagações sobre como fazê-los participar, Disete faz a leitura dos nomes de representantes de setores nas reuniões de 05/04 e 25/04. Disete retoma re- afirma que é importante nomear os representantes setoriais do GT PRINCUFÁ, mencionando que há duas vagas para cada setor. Claudia e Patrícia (Família Acolhedora) indagam se será nomeada ou contratada uma equipe para o trabalho em período integral no PRINCUFÁ, pois acreditam que diante da demanda dos Programas que coordenam, como é o caso das duas Patrícia (CBM e Família Acolhedora), não haverá tempo hábil para atender as demandas levantadas no PRINCUFÁ. Hilma (CMAS) afirma que é preciso de uma equipe para cuidar das famílias e diz que os Programas e Projetos existentes devem identificar as pessoas de referência. Patrícia (CBM) reitera a preocupação com o tempo para efetivar as demandas que serão produzidas pelo

## CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE PIRACICABA



PRINCUFAs, como a criação de procedimentos, e exemplifica que a CBM demorou longo tempo para construir seu Projeto Político Pedagógico, questiona a forma como será realizado o estudo de caso, pois isto já é realizado e demanda tempo, em torno de duas horas cada caso, indaga sobre o tempo que será investido na elaboração de procedimentos e de diagnósticos. Claudia e Patrícia (Família Acolhedora) questionam o papel da Universidade e Karina menciona que esta pode ser a contribuição desta instituição. Claudia e Patrícia (Família Acolhedora) questionam sobre como lidar com a ausência de políticas públicas, se serão criados novos programas ou projetos e indagam como o PRINCUFAs irá atuar nessas faltas da política pública municipal. Fabiane (VIJ) reitera a importância da representação da Promotoria no PRINCUFAs e de que deve ser reiterado o convite, inclusive pessoalmente em nome do CMDCA. Karina (FDCA) indaga sobre qual a dificuldade em entender o papel de articulação intersetorial do PRINCUFAs e afirma que há ações “intersetoriais” dentro de cada setor, mas não há ações intersetoriais entre os setores (Secretarias) e estas precisam ser construídas pelos futuros representantes neste Programa. Patrícia (CBM) menciona que pode ter sido mal interpretada na última reunião, pois acredita que o PRINCUFAs é necessário, mas que precise ser concretizável e não utópico e levanta inúmeras dúvidas sobre a metodologia de trabalho, como por exemplo, como serão eleitos os casos, se os coordenadores terão que delegar ações, indaga que faltam serviços públicos (saúde, habitação), questiona sobre a legitimidade do PRINCUFAs para solicitar a representação de determinadas secretarias (SEMDHAP). Claudia e Patrícia (Família Acolhedora) e Patrícia (CBM) afirma a importância do PRINCUFAs, mas que este seja viável. Reiteram que as indagações buscam esclarecimentos para efetivamente construir alternativas para superar as dificuldades e também para visualizar como o PRINCUFAs será realizado na prática. Karina afirma que parece haver dificuldades de compreensão do que é o PRINCUFAs, de quem serão os representantes e que o mais pertinente, neste momento, para sair da dimensão das dúvidas, é fazer a apresentação de cada proposta encaminhada ao GT. Respeitando a ordem de encaminhamento das propostas ao GT, as mesmas foram apresentadas e no final das apresentações discutidas. Entretanto, as dúvidas que surgiram durante as apresentações foram sanadas entre os participantes. Seguiu-se a apresentação da proposta da Família Acolhedora por Claudia, da VIJ pela Fabiane, do FDCA pela Karina e do CASVI por Larissa e Paula. Foi mencionado que a Universidade e o CASVI podem colaborar com o PRINCUFAs, a Universidade com a questão dos procedimentos e diagnósticos e o CASVI com a capacitação sobre a diversidade e o uso, abuso e dependência de substâncias psicoativas. Novamente é reiterada a preocupação com o papel político do PRINCUFAs na articulação com as secretarias municipais e com a Promotoria. Fabiane (VIJ) afirma que o presidente do CMDCA pode fazer essa articulação pessoalmente. Karina afirma que o PRINCUFAs deve ser pactuado com os gestores setoriais para garantir a efetividade do trabalho da equipe PRINCUFAs. Karina menciona que as dúvidas e preocupações dos participantes fazem referência a composição da equipe PRINCUFAs, a metodologia de trabalho e ao poder de decisão desse Programa e faz uma proposta de encaminhamento. Propõe que se encaminhe por e-mail até o dia 29/05/14 as propostas de: 1) Como será o trabalho intersetorial do PRINCUFAs e 2) A indicação de composição/representação da equipe PRINCUFAs.

### Observação:

Esse relato não apresenta todas as falas dos presentes, é uma síntese que pode ser complementada pelos participantes da reunião. Caso algum aspecto relevante não tenha sido incluído nessa memória, elaborar redação para inclusão de texto nessa memória na reunião no dia 30/05/14.

Relato: Karina (representante do FDCA)